

## USO DE LEVOMEPROMAZINA ORAL EM ASSOCIAÇÃO A QUETAMINA NA ANESTESIA DE RATOS WISTAR

Luís Eugênio Franklin Augusto<sup>1</sup>; Lukiya Silva Campos Favarato<sup>2</sup>; Tânia Toledo Oliveira<sup>3</sup>; Vanessa Guedes Pereira<sup>1</sup>; Anna Paula Faria Souza<sup>2</sup>; Rafaela Andrade Toledo<sup>1</sup>; Rogério Pinto<sup>2</sup>; Tanus Jorge Nagem<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Estudantes do Curso de Medicina Veterinária-UNIVIÇOSA, Viçosa-MG; E-mail: luis.efranklin@hotmail.com

<sup>2</sup>Professores do curso de Medicina Veterinária- UNIVIÇOSA, Viçosa-MG;

<sup>3</sup>Universidade Federal de Viçosa

<sup>4</sup>Universidade Federal de Ouro Preto

### **RESUMO:**

Os agentes anestésicos dissociativos são usados rotineiramente na Medicina Veterinária. A quetamina por possuir fracos efeitos miorrelaxantes e moderada analgesia é usualmente associada a outros fármacos que potencialize sua ação. Portanto o uso de quetamina 75mg.Kg<sup>-1</sup> intramuscular (IM) associada ou não a levomepromazina 1,5 e 3,0mg.Kg<sup>-1</sup> via oral (VO) não se diferiram. A quetamina quando associada à levomepromazina na dosagem de 5mg.Kg<sup>-1</sup> se mostrou eficiente, porém, quando associada a levomepromazina a 8mg.Kg<sup>-1</sup> os animais vieram a óbito.

**Palavras-chave:** anestesia, Levomepromazina, quetamina, ratos